

## **ANEXO AFS 1**

Demonstrações financeiras  
anuais do Fórum  
Parlamentar da SADC  
do exercício findo em 31 de  
Março de 2023

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Informações gerais

---

**País de incorporação e domiciliário** Namíbia

**Natureza do negócio e principais actividades** O Fórum foi criado para reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

**Membros da Comissão Executiva**

Sua Excelência Roger Mancienne (Presidente)  
Deputada M. Joanne Sabrina Tour (Vice-presidente) Deputado Mduduzi M. Matsebula (Tesoureiro)  
Deputado Pedro Sebastião  
Sua Excelência Phandu Tombola Chaha Skelemani Deputada Nadine Mangabu Luabeya  
Sua Excelência Tlohang Sekhamane  
Sua Excelência Christine Harijaona Razanamahasoa Deputada Rachel Zulu  
Sua Excelência Esperança Laurinda Francisco Nhiumane Bias Deputado Phillipus Wido Katamelo  
Sua Excelência Nosiviwe Mapisa-Nqakula  
Sua Excelência Dr.<sup>a</sup> Tulia Ackson  
Deputada Princess Kasune  
Sua Excelência *Advocate* Jacob Francis Nzwidamilimo  
Sua Excelência Professor Peter Hitjitevi Katjavivi (Presidente do parlamento domiciliário) Deputada Regina Esparon (Presidente do Grupo Regional da Mulher Parlamentar)

**Sede social**

Parliament  
Gardens Erf 578  
Love Street  
Windhoek

**Endereço da organização**

Parliament  
Gardens Erf 578  
Love Street  
Windhoek

**Auditores**

BDO Namíbia  
Contabilistas ajuramentados (Namíbia) Contabilistas e Auditores Registados

**Bancos**

First National Bank of Namibia Limited  
Nedbank Namibia Limited

**Secretária-geral**

Sra. Boemo Sekgoma

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Índice

---

	Página
Responsabilidades da Comissão Executiva e aprovação	3
Relatório da Comissão Executiva	4- 6
Relatório do Auditor Independente	7- 9
Declaração sobre a situação financeira	10
Demonstração do desempenho financeiro	11
Demonstração de mudanças de capital próprio	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Normas Contabilísticas	14 - 22
Apontamentos apensos às demonstrações financeiras anuais	23 - 39
A seguinte informação suplementar não faz parte das demonstrações financeiras anuais e não é auditada:	
Demonstração detalhada do desempenho financeiro	40

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Responsabilidades da Comissão Executiva e Aprovação

---

Nos termos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, é responsabilidade da Comissão Executiva manter registos contabilísticos adequados, sendo também responsável pelo conteúdo e a integridade das demonstrações financeiras anuais e informação financeira associada incluída no presente relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras anuais apresentem de forma justa o estado dos assuntos do Fórum tal como se apresentava no fim do exercício financeiro e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa para o período findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatos Financeiros. O auditor externo é contratado para apresentar um parecer independente sobre as demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras anuais são elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro e baseiam-se nas normas contabilísticas apropriadas que são aplicadas consistentemente e apoiadas por decisões e estimativas razoáveis e prudentes.

A Comissão Executiva reconhece que é em última instância responsável pelo sistema do controlo financeiro interno estabelecido pelo Fórum e coloca uma importância considerável sobre a manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que a Comissão Executiva cumpra essas responsabilidades, a Comissão Executiva determina padrões para o controlo interno visando reduzir o risco de erro ou perda de maneira eficiente em termos de custos. Os padrões incluem a delegação conveniente de responsabilidades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos eficazes e uma separação de funções adequada para garantir um nível de risco aceitável. Os referidos controlos são monitor(iz)ados em todo o Fórum, e todos os trabalhadores devem manter os mais altos padrões de ética para garantir que as actividades do Fórum sejam realizadas por forma a estarem, em todas as circunstâncias razoáveis, acima de qualquer suspeita. O enfoque da gestão de riscos no Fórum está na identificação, avaliação, gestão e monitorização/monitoria de todas as formas de riscos em todo o Fórum. Embora não seja possível eliminar na totalidade todos os riscos operacionais, o Fórum esforça-se por minimizá-los, assegurando que sejam aplicadas as infra-estruturas, os controlos, sistemas e comportamento ético apropriados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos pré-determinados.

A Comissão Executiva é de opinião, baseando-se na informação e nas explicações dadas pela direcção, que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser fiáveis para a elaboração das demonstrações financeiras anuais. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode proporcionar uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções materiais e perda.

A Comissão Executiva analisou a previsão do fluxo de caixa do Fórum para o exercício findo em 31 de Março de 2024 e, à luz da sua análise e da actual posição financeira, está convencida de que o Fórum tem ou teve acesso aos recursos adequados para continuar em existência operacional num futuro previsível.

O auditor externo é responsável pela auditoria independente e comunicação sobre as demonstrações financeiras anuais do Fórum. As demonstrações financeiras anuais foram examinadas pelo auditor externo do Fórum, e o seu relatório é apresentado nas páginas 7 a 9.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 10 a 40, que foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações, foram aprovadas pela Comissão Executiva e assinadas em seu nome por:

**Aprovação das demonstrações financeiras**

---

Sua Excelência Roger Mancienne (Presidente do FP-SADC)

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Relatório da Comissão Executiva

---

A Comissão Executiva cumpre o dever de apresentar o seu relatório das demonstrações financeiras anuais do Fórum Parlamentar da SADC do exercício findo em 31 de Março de 2023.

### 1. Natureza das actividades

O Fórum foi criado com a finalidade de reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

Não houve mudanças materiais à natureza das actividades do Fórum relativamente ao ano anterior.

### 2. Apreciação dos resultados financeiros e das actividades

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relatos Financeiros e os requisitos da Constituição do Fórum. As normas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em comparação com o ano anterior.

Os detalhes completos da situação financeira, os resultados das operações e dos fluxos de caixa do Fórum são apresentados nas presentes demonstrações financeiras anuais.

### 3. Activos Fixos Tangíveis

Não houve mudança na natureza do activo imobilizado do Fórum ou na norma relativa ao seu uso.

No dia 31 de Março de 2023, o investimento no activo imobilizado do Fórum totalizava N\$9.508.062 (2022: N\$ 9.562.386) dos quais N\$ 293.582 (2022: N\$ 1.423.558) foram adicionados no ano corrente através de acréscimos.

### 4. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

### 5. Membros da Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva em função à data do presente relatório são os seguintes:

<b>Membros</b>	<b>Função</b>	<b>Designação Nacionalidade</b>
Sua Excelência Roger Mancienne	Presidente	não-executivo Seicheles
Deputada M.Joanne Sabrina Tour	Vice-presidente	não-executiva Maurícias
Deputado Mduduzi M. Matsebula	Tesoureiro	não-executivo Reino de Eswatini
Deputado Pedro Sebastião	Parlamentar	não-executivo Angola
Sua Excelência Phandu Tombola		não-executivo Botswana
Chaha Skelemani		
Deputada Nadine Mangabu Luabeya	Parlamentar	não-executiva RDC
Sua Excelência Sua	Parlamentar	Não-executiva Lesoto
Excelência Tlohang Sekhamane	Parlamentar	não-executiva, Madagáscar
Sua Excelência Christine Harijaona Razanamahaso	Parlamentar	não-executiva Moçambique
Sua Excelência Esperança Laurinda Francisco Nhiuane		
Bias		
Deputada Rachel Zulu	não-xecutiva	Malawi
Sua Excelência Prof. Peter H. Katjavivi	Parlamentar	não-executivo Namíbia
Deputado Phillipus Wido Katamel	Parlamentar	não-executivo Namíbia

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Relatório da Comissão Executiva

---

Deputado Selemani Zedi	não-executivo	Tanzânia
Sua Excelência Nosiviwe Mapisa Nqakula	Parlamentar não-executiva	África do Sul
Sua Excelência Carolina Cerqueira	Membro de memória institucional	Parlamentar Não-executiva Angola
Deputado Darren Bergman	membro de memória institucional	não executivo África do Sul
Deputado Selemani Jumanne Zedi	membro de memória institucional	não-executivo Tanzânia
Sua Excelência Nelly B. K. Mutti	membro de memória institucional	não-executiva Zâmbia
Deputado Dought Ndiweni,	membro de memória institucional	não-executivo Zimbabwe
Sua Excelência Dra. Tulia Ackson,	Parlamentar não-executiva	Tanzânia
Deputada Princess Kasume	parlamentar não-executiva	Zâmbia
Sua Excelência <i>Advocate</i> Jacob Francis Nzwidamilimo	parlamentar não-executivo	Zimbabwe
Deputada Regina Esparon	parlamentar não-executiva	RWPC

### 6. Continuação das operações

Os membros da Comissão Executiva acreditam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível, e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis em termos de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

### 7. Secretária-geral

A Secretária-geral do Fórum é a Sra. Boemo Sekgoma.

Sede social: Parliament  
Gardens Erf 578  
Love Street  
Windhoek

### 8. Auditores

A BDO Namíbia foi nomeada como o auditor do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2023.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Relatório da Comissão Executiva

---

### 9. Países membros

Angola

Botswana

RDC

Tanzânia

Eswatini

Madagáscar

Malawi

Maurícias

Moçambique

Lesoto

Namíbia

Seicheles

África do

Sul

Tanzânia

Zâmbia

Zimbabwe

# Relatório do auditor

---

## Parecer aos membros do Comissão Executiva do Fórum

### Parlamentar da SADC

Auditamos as demonstrações financeiras do Fórum Parlamentar da SADC (a organização) apresentadas nas páginas 10 a 39, que compreendem a demonstração da posição financeira vigente em 31 de Março de 2023, a demonstração de resultados e outros resultados abrangentes, demonstração de alterações no capital próprio e extracto de fluxos de caixa do ano então findo, e anotações sobre as demonstrações financeiras, incluindo um resumo de normas contabilísticas significativas.

É parecer da auditoria que as demonstrações financeiras anuais apresentam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira do Fórum Parlamentar da SADC do período findo em 31 de Março de 2023, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa referentes ao exercício findo na referida data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros e os requisitos da Constituição do FP-SADC.

### Fundamento do parecer

Procedemos à auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. As nossas responsabilidades nos termos das referidas Normas estão apresentadas na secção do nosso relatório intitulada Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras anuais. Somos uma entidade independente da organização, de acordo com o Código de Ética de Contabilistas Profissionais (Partes A e B) do Código Internacional de Ética para Contabilistas (Código IESBA) e outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras na Namíbia. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com o Código do IESBA e de acordo com outros requisitos éticos aplicáveis à efectuação de auditorias na Namíbia. Acreditamos que as provas de auditoria obtidas são suficientes e adequadas para substanciar o nosso parecer.

### Outra informação

A Comissão Executiva é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem o Relatório da Comissão Executiva e a Demonstração Detalhada de Resultados que obtivemos antes da data do presente relatório. As outras informações não incluem as demonstrações financeiras anuais e o relatório do auditor sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não abrange as outras informações e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer forma de conclusão garantida sobre essas informações.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais, a nossa responsabilidade é de ler as outras informações e, ao fazê-lo, aferir se as outras informações são materialmente incompatíveis com as demonstrações financeiras anuais ou o conhecimento que obtivemos na auditoria, ou parecem, caso contrário, ser materialmente distorcidas. Se, baseando-nos no trabalho que realizámos, concluirmos que há uma apresentação errónea destas outras informações, devemos apresentar o referido facto. Não temos nada a dizer a este respeito.

## Relatório do auditor

---

### Responsabilidades dos membros do Conselho para com as Demonstrações Financeiras Anuais

A Comissão Executiva responde pela elaboração e devida apresentação das demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Internacionais de Prestação de Relatórios Financeiros e os preceitos da Constituição do Fórum, e pelo controlo interno que a referida Comissão achar necessário para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras anuais sem erros substanciais resultantes de fraude ou enganos.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Comissão Executiva responsabiliza-se pela avaliação da capacidade do Fórum de continuar a sua actividade, revelando, pontualmente, assuntos ligados à continuidade das actividades na perspectiva contabilística, a não ser que a Comissão Executiva tencione liquidar o Fórum ou cessar as operações, ou não tenha alternativas realistas para o efeito.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os nossos objectivos consistem em obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras anuais como um todo estejam sem distorção material, por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer. A garantia razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria irá sempre detectar uma distorção relevante quando ela existir. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos cepticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos das inexactidões materiais das demonstrações financeiras anuais, quer devidas à fraude ou enganos, concebemos e executamos procedimentos de auditoria receptivos aos referidos riscos, e obtemos provas de auditoria que são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para o nosso parecer. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que o que resulta de engano, já que a fraude pode implicar conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a substituição do controlo interno.
- Obter uma compreensão do controlo interno relevante à auditoria com vista à elaboração de procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da empresa.
- Avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e as revelações feitas pelos membros do Conselho.
- Tirar conclusões sobre a adequação do uso pelos membros do Conselho do princípio contabilístico de continuidade e baseado na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material ligada aos eventos e às condições que podem suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da empresa de continuar a operar dentro do princípio de continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, é nossa obrigação chamar a atenção no nosso relatório de auditoria às referidas divulgações nas demonstrações financeiras anuais ou, se tais divulgações forem inadequadas, modificar o nosso parecer. As nossas conclusões baseiam-se na evidência da auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Contudo, os futuros eventos ou as condições podem fazer com que a organização não continue com as suas actividades.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras anuais, incluindo as divulgações, e aferimos se as demonstrações financeiras anuais representam as transacções e os eventos subjacentes por forma a chegar a uma apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os membros do Conselho com relação, entre outros assuntos, ao escopo planeado e ao prazo da auditoria e constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

---

**BDO Namíbia**  
Contabilistas ajuramentados  
(Namíbia) Contabilistas e Auditores  
Registados Andrew Musarurwa  
Parceiro

31 de Maio de 2024  
Windhoek

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Demonstração da posição financeira do exercício findo em 31 de Março de 2023

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2023	2022
<b>Activos</b>			
<b>Activos não-correntes</b>			
Activos Fixos Tangíveis	3	9.508.062	9.562.385
<b>Activos Correntes</b>			
Dívidas a receber comerciais e outras*	4	8.800.565	4.347.212
Caixa e equivalentes de caixa +	5	14.631.823	31.910.522
		<b>23.432.388</b>	<b>36.257.734</b>
Activos não-correntes detidos para venda	6	2.470.000	2.470.000
<b>Total de Activos</b>		<b>35.410.450</b>	<b>48.290.119</b>
<b>Capital Próprio e Passivos</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Receitas acumuladas		13.273.084	11.188.607
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos não-correntes</b>			
Empréstimos - parcela de longo prazo	7	5.225.436	5.970.222
<b>Passivos Correntes</b>			
Clientes e Devedores Diversos #	8	6.751.434	5.961.597
Empréstimos - parcela de longo prazo	7	740.890	678.556
Fundos restritos	9	6.949.606	22.021.137
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	10	2.470.000	2.470.000
		<b>16.911.930</b>	<b>31.131.290</b>
<b>Passivos totais</b>		<b>22.137.366</b>	<b>37.101.512</b>
<b>Total de Capital Próprio e Passivos</b>		<b>35.410.450</b>	<b>48.290.119</b>

\* O montante inclui o saldo do Projecto SDR de N\$1.132.373 (2022): N\$58.713).

+ O montante inclui o saldo do Projecto SDR de N\$5.121.698 (2022):

N\$18.423.976). # O montante inclui o saldo do Projecto SDR de N\$194,921 (2022):

N\$378.676).

@ O montante inclui o saldo do Projecto SDR de N\$6.059.142 (2022): N\$18.104.013)

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Demonstração do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2023	2022
Receitas	11	51.096.469	38.553.123
Outras receitas	12	380.101	668.882
Ganhos/(perdas) operacionais	13	(16.334)	171.751
Despesas operacionais++		49.197.405	(35.747.142)
<b>Excedente</b>	14	<b>2.262.831</b>	<b>3.646.614</b>
Rendimento de investimento	15	379.968	162.477
Custos financeiros	16	(558.320)	(444.982)
<b>Excedente abrangente total do ano</b>		<b>2.084.479</b>	<b>3.364.109</b>

\*\* O montante inclui receitas da subvenção do Projecto SDSR no valor de N\$23.759.161 (2022): N\$15.725.627).

++ O montante inclui despesas da subvenção do Projecto SDSR no valor de N\$23.759.161 (2022): N\$15.725.627).

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Demonstração das Mudanças do Capital Próprio

Valores em Dólar Namibiano	Receitas acumuladas	Capital próprio total
Saldo em 1 de Abril de 2021	7.824.498	7.824.498
Excedente abrangente total do ano	3.364.109	3.364.109
Saldo em 1 de Abril de 2022	11.188.605	11.188.605
Excedente abrangente total do ano	2.084.479	2.084.479
Saldo em 31 de Março de 2023	13.273.084	13.273.084

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2023	2022
<b>Fluxos de caixa a partir das actividades operacionais</b>			
Receitas em numerário (usadas nas)/ advenientes das operações	24	(16.139.230)	7.838.921
Juros		379.968	162.477
<b>Caixa líquida a partir das actividades operacionais</b>		<b>16.317.582</b>	<b>7.556.416</b>
<b>Fluxo de caixa resultante dos investimentos</b>			
Compra de Activos Fixos Tangíveis	3	(293.582)	(1.423.558)
Receitas decorrentes da venda de activos fixos tangíveis	3	14.918	581.162
<b>Caixa líquida a partir das actividades de investimento</b>		<b>278.664</b>	<b>(842.396)</b>
<b>Fluxos de caixa resultantes de actividades de financiamento</b>			
Reembolsos de empréstimos contraídos		(1.240.804)	-
Adiantamentos de empréstimos contraídos		-	72.502
<b>Numerário resultante de actividades de financiamento</b>		<b>(682.452)</b>	<b>517.484</b>
<b>Total de movimentações de caixa do ano</b>		<b>17.278.698</b>	<b>7.231.504</b>
Numerário no princípio do ano		31.910.522	25.088.428
Efeito da flutuação da taxa de câmbio sobre os balanços de caixa		-	(409.411)
<b>Caixa total no final do 5.º ano</b>		<b>14.631.824</b>	<b>31.910.521</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1. Normas contabilísticas significativas

Apresentam-se a seguir as principais normas contabilísticas aplicadas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

#### 1.1 Fundamento da elaboração

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com e em cumprimento das Normas Internacionais de Relatos Financeiros ("IFRS") e com as interpretações do Comité Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros ("IFRIC") emitidas e com efeito no momento da preparação das presentes demonstrações financeiras e de acordo com a Constituição do FP-SADC.

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base na convenção do custo histórico, salvo indicação contrária nas normas contabilísticas que seguem e incorporam as principais normas contabilísticas descritas adiante. As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólar namibiano, que é a moeda funcional do Fórum.

Estas normas contabilísticas são compatíveis com o período abrangido pelo relatório anterior.

#### 1.2 Decisões significativas e fontes da incerteza nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras anuais nos moldes do IFRS requer que a direcção faça, de tempos a tempos, julgamentos, estimativas e suposições que afectam a aplicação das normas e dos valores dos activos, passivos, receitas e despesas participados. As referidas estimativas e suposições associadas baseiam-se na experiência e em vários outros factores que se pensa ser razoáveis nas circunstâncias. Os próprios resultados podem ser diferentes das referidas estimativas. As estimativas e as suposições subjacentes são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afectados.

#### Juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas

A direcção não fez juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas, além dos que têm a ver com estimativas, que afectariam significativamente as demonstrações financeiras.

#### Principais fontes da incerteza das estimativas

##### Imparidade dos activos financeiros

As disposições de imparidade dos activos financeiros são baseadas em suposições sobre o risco de situação de incumprimento e taxas de perda esperada. O Fórum usa o juízo para fazer essas suposições e seleccionar os elementos para calcular a imparidade, com base na história passada do Fórum, nas condições de mercado existentes, bem como na previsão das estimativas no fim de cada período abrangido por um relatório. Para detalhes das principais suposições e elementos contributivos usados, favor consultar os apontamentos individuais que explicam os activos financeiros.

##### Imparidade de activos não-financeiros

Em cada data de apresentação de relatório, o Fórum determina se há evidência objectiva de que a perda por imparidade em períodos anteriores para activos pode já não existir ou pode ter reduzido. Se não houver tal indicação, os valores recuperáveis dos referidos activos são estimados.

O valor contábil aumentado de um activo que se deve a uma inversão de uma perda por imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo nos períodos anteriores.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.2 Juízos significativos e fontes da incerteza das estimativas (continuação)

#### Ciclos de vida úteis e valores residuais dos activos fixos tangíveis

A direcção do Secretariado avalia a adequação dos ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis no fim do período abrangido por cada relatório. As vidas úteis de viaturas, mobiliário e equipamento informático são determinadas com base nas normas de reposição da companhia para vários activos. Os activos individuais dentro dessas classes, que têm um valor contábil significativo, são avaliados separadamente para aferir se a reposição será necessária fora dos parâmetros normais de reposição. O tempo útil do equipamento de manufactura é avaliado anualmente com base em factores que incluem desgaste, obsolescência tecnológica e requisitos de uso.

Quando a estimativa de vida útil de um activo difere das estimativas anteriores, a mudança aplica-se prospectivamente na determinação do encargo de depreciação.

#### Provisões

As provisões baseiam-se inerentemente em suposições e estimativas, usando a melhor informação disponível. A divulgação adicional das referidas estimativas vem inclusa na nota 10.

#### Valor justo do Activos Fixos Tangíveis

O justo valor dos activos fixos tangíveis é determinado com base nos preços correntes de mercado de activos fixos tangíveis comparáveis. O justo valor tem por base uma avaliação efectuada por um avaliador independente que detém uma licença de avaliação reconhecida e relevante e com experiência recente na avaliação de propriedades na mesma localização que os activos fixos tangíveis da entidade. O justo valor dos terrenos e edifícios é apresentado na nota 6.

### 1.3 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são activos tangíveis que o Fórum possui para seu próprio uso ou para arrendar a outrem e que se espera serem usados durante mais de um ano.

Uma peça dos activos fixos tangíveis é reconhecida como activo quando é provável que haja benefícios económicos futuros associados à peça para a Fórum, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo e, ou, ao justo valor através de outras receitas globais. O custo inclui todas as despesas que se pode directamente atribuir à aquisição ou construção do activo, incluindo a capitalização dos custos de empréstimos sobre os activos elegíveis e os ajustes a respeito da contabilidade de cobertura, onde for apropriado.

As despesas incursas subsequentemente para serviços de grande envergadura, acréscimos a ou reposições de peças dos activos fixos tangíveis são capitalizadas se for provável que haverá benefícios económicos futuros associados à peça para a companhia, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia são inclusos no lucro ou prejuízo do ano em que são incursos.

Qualquer aumento na quantia escriturada de um activo, como resultado de uma revalorização, é reconhecido em outras receitas integrais e acumulado na reserva de revalorização no capital próprio. O aumento é reconhecido nos lucros ou prejuízos até ao ponto em que faz recuar um decréscimo de revalorização do mesmo activo previamente reconhecido nos lucros ou prejuízos.

A depreciação de um activo começa quando o activo estiver disponível para ser usado pelo propósito definido pela direcção do Secretariado. A depreciação é encarregada de cancelar o valor contábil do activo durante o estimado tempo útil do seu valor residual estimado, usando o método que melhor reflecte o padrão dentro do qual os benefícios económicos do activo são consumidos pela organização. Os activos arrendados são depreciados de maneira consistente durante a mais curta das suas estimadas vidas úteis e o mais curto tempo de arrendamento. A depreciação não é contabilizada para um activo se o seu valor residual estimado supera ou é igual ao seu valor contábil. A depreciação de um activo cessa na primeira data que o activo for classificado como detido para venda ou desreconhecido.

---

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.3 Activos Fixos Tangíveis (continuação)

As vidas úteis das peças dos activos fixos tangíveis foram avaliadas da seguinte forma:

---

Peça	Método de depreciação	Vida útil média
Edifícios	Linha recta	50 anos
Mobiliário e acessórios	Linha recta	4 anos
Viaturas	Linha recta	5 anos
Equipamento de escritório	Linha recta	4 anos
Equipamento informático	Linha recta	4 anos

O valor residual, o tempo útil e o método de depreciação de cada activo são revistos no fim de cada ano de apresentação de relatório. Se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança é contabilizada prospectivamente como uma mudança da estimativa contabilística.

Cada parte de um artigo dos activos fixos tangíveis com um custo que é significativo relativamente ao custo total do artigo é depreciada separadamente.

O custo de depreciação para cada ano é reconhecido no lucro ou prejuízo, a não ser que seja incluso no valor contábil de um outro activo.

Os testes de imparidade são realizados nos activos fixos tangíveis quando há uma indicação de que estão depreciados. Quando o valor contábil de um artigo dos activos fixos tangíveis é avaliado como sendo mais elevado do que o valor recuperável, é imediatamente reconhecida a perda por imparidade no lucro ou prejuízo para alinhar o valor contábil com o valor recuperável.

Um artigo dos activos fixos tangíveis é desreconhecido no acto da alienação ou quando não se espera nenhuns benefícios económicos futuros do seu uso continuado ou da sua alienação. Qualquer ganho ou perda decorrendo do desreconhecimento de um artigo dos activos fixos tangíveis como a diferença entre os proveitos líquidos da alienação, se houver alguns, e o valor contábil do artigo, é incluso no lucro ou prejuízo quando o artigo é desreconhecido.

### 1.4 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Fórum são classificados de acordo com as disposições dos Instrumentos Financeiros das IFRS 9.

No cômputo geral, as possibilidades de classificação que são adaptadas pelo Fórum são aplicáveis da

seguinte forma: Os activos financeiros que são instrumentos de dívida:

- Designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação só pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente o descasamento contábil).

Passivos financeiros:

- Designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil: o passivo faz parte de um grupo de instrumentos financeiros geridos na base de valor justo; ou faz parte de um contrato que contém um derivativo integrado e todo o contrato é designado como sendo no valor justo através de lucro ou perda).

A nota 21 sobre Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos apresenta os instrumentos financeiros detidos pelo Fórum com base nas suas clarificações específicas.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.4 Instrumentos de financiamento (continuação)

Todas as aquisições ou vendas por via regular de activos financeiros são reconhecidas ou desreconhecidas com base na data de transacção. As compras ou vendas por via regular são compras ou vendas de activos financeiros que requerem entrega de activos dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

Seguem-se as normas contabilísticas específicas para a classificação, o reconhecimento e mensuração de cada tipo de instrumento financeiro em posse do Fórum:

#### Fundos restritos

##### Reconhecimento e Mensuração

São fundos recebidos dos doadores para projectos acordados. Os fundos são inicialmente registados como passivos e são desbloqueados para o lucro ou prejuízo com a implementação dos projectos.

Os fundos restritos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

##### Classificação dos Clientes e Devedores Diversos

Os Clientes e Devedores Diversos, excluindo, quando for o caso, o IVA e pagamentos adiantados, são classificados como activos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado (nota 4).

Foram classificados desta maneira porque os seus mandatos contratuais originam, em datas especificadas para fluxos de caixa que são meramente pagamentos de capital e juro no capital em falta, e o modelo do negócio do Fórum é de recolher os fluxos de caixa sobre os Clientes e Devedores Diversos.

##### Reconhecimento e mensuração

Os Clientes e Devedores Diversos são reconhecidos quando o Fórum se torna uma parte das disposições contratuais das contas a receber. São mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais os custos da transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado.

O custo amortizado é o valor reconhecido inicialmente sobre a conta a receber, menos os principais reembolsos, mais a amortização cumulativa (juros) usando o método do juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial e a quantia de maturidade, ajustada para qualquer perda permitida.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.4 Instrumentos de financiamento (continuação) Depreciação

O Fórum reconhece uma perda permitida para as perdas de crédito previstas nos Clientes e Devedores Diversos, excluindo o IVA e os pagamentos adiantados. O valor das perdas de crédito previstas é actualizada em cada data de relatório.

O Fórum mensura a perda permitida para os Clientes e Devedores Diversos num valor igual ao ciclo de vida das perdas de crédito previstas (ciclo de vida EDL), que representa as perdas de crédito previstas que vão resultar de todas as possíveis situações de incumprimento ao longo do ciclo de vida previsto das dívidas a receber.

#### Mensuração e reconhecimento das perdas de crédito esperadas

A empresa utiliza uma matriz de provisões como um expediente prático para a determinação das perdas de crédito esperadas em contas a receber comerciais e outras contas a receber. A matriz das provisões baseia-se na experiência histórica de perdas de crédito, ajustada em função de factores específicos dos devedores, das condições económicas gerais e de uma avaliação da orientação actual e prevista das condições à data de referência, incluindo o valor temporal do dinheiro, se assim for o caso.

A base de clientes é alargada e não apresenta padrões de perdas significativamente diferentes para os vários segmentos de clientes. A provisão para perdas é calculada numa base colectiva para todos os créditos comerciais e outros créditos na sua totalidade. Os pormenores da matriz de provisões são apresentados na nota 4.

Um ganho ou perda por imparidade é reconhecido no ganho ou perda com um ajustamento correspondente na quantia escriturada de contas a receber comerciais e outras contas a receber, através do uso de uma conta de provisão para perdas. A perda por imparidade é incluída nos gastos operacionais++ nos lucros ou prejuízos como um movimento na provisão para perdas de crédito (nota 14).

#### Classificação dos Clientes e Devedores Diversos

Os Clientes e Devedores Diversos (nota 8), excluindo o IVA e os valores recebidos antecipadamente, são classificados como passivos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado.

#### Reconhecimento e mensuração

São reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais, e são mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais custos de transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado usando o método de juros eficazes.

O método de juros eficazes é um método de cálculo do custo amortizado de um passivo financeiro e da alocação das despesas de juros ao longo do período relevante. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta com exactidão os pagamentos estimados de caixa do futuro (incluindo todas as taxas e os pontos pagos ou recebidos que fazem parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e outros prémios ou descontos) através da vida prevista do passivo financeiro, ou (onde for o caso) um período mais curto, ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Se os Clientes e Devedores Diversos contêm uma componente financeira significativa, e os resultados do método de juros efectivo no reconhecimento da despesa com juro, então está incluso no lucro ou perda nos custos financeiros (nota 16).

Os Clientes e Devedores Diversos expõem o Fórum ao risco de liquidez e possivelmente ao risco de taxa de juros. Ver nota 21 para detalhes da exposição ao risco e sua gestão.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.4 Instrumentos financeiros (continuação) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abarcam dinheiro em caixa à mão e exigem depósitos e outros investimentos altamente líquidos a curto prazo que são prontamente conversíveis num numerário conhecido de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes são inicial e subsequentemente registados no valor justo.

### 1.5 Tributação dos Impostos

Não foi feita nenhuma provisão para a tributação actual e preterida, uma vez que a entidade é uma organização não lucrativa e é isenta de imposto sobre o rendimento de trabalho.

### 1.6 Activos não-correntes (grupos de alienação) detidos para venda ou distribuição aos proprietários

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para venda se o seu valor contábil for recuperado através de uma transacção de venda ao invés de através do uso contínuo. Esta condição é considerada como cumprida apenas quando a venda é altamente provável e o activo (ou o grupo de alienação) é disponível para venda imediata na sua condição actual. A direcção do Secretariado deve estar comprometido com a venda, que se deve habilitar para o reconhecimento como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para a distribuição aos proprietários quando a entidade se comprometer a distribuir o activo ou grupo de alienação aos proprietários. Esta condição é considerada como reunida quando a distribuição é altamente provável e o activo (ou grupo de alienação) é disponível para distribuição imediata na sua condição actual, desde que a expectativa seja a de a distribuição se concluir dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes (ou grupos de alienação) detidos para venda (distribuição aos proprietários) são mensurados de acordo com o mais baixo entre o valor contábil e o valor justo menos os custos da venda (distribuição).

Um activo não-corrente não é depreciado (ou amortizado) enquanto for classificado como detido para venda (detido para distribuição aos proprietários), ou enquanto fizer parte de um grupo de alienação classificado como tal.

Os juros e outras despesas imputáveis aos passivos de um grupo de alienação classificado como disponível para venda (distribuição aos proprietários) são reconhecidos nos lucros ou prejuízos.

### 1.7 Imparidade de activos não-financeiros

O Fórum afere em cada fim de período de apresentação de relatório se há qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado. Se houver qualquer indicação nesse sentido, o Fórum faz a estimativa do valor recuperável do activo.

Independentemente de se saber ou não da existência de alguma indicação de depreciação, o Fórum também:

- □ testa os activos intangíveis com vida indefinida ou activos intangíveis úteis que ainda não estejam disponíveis para uso de imparidade anualmente comparando a sua quantia escriturada com a recuperável. Este teste de imparidade é efectuado durante o ano, e é repetido anualmente no mesmo período.

Se houver qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado, o valor recuperável é estimado para o activo individual. Se não for possível estimar o valor recuperável do activo individual, é determinado o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

O valor recuperável de um activo ou de uma unidade geradora de caixa é o mais elevado entre o seu justo valor, menos os custos da venda e o seu valor no uso.

Se o montante recuperável de um activo for inferior à sua quantia escriturada, a referida quantia é reduzida ao seu valor recuperável. Essa redução é uma perda por imparidade.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.7 Imparidade de activos não-financeiros (continuação)

Uma perda por imparidade de activos realizada ao custo, menos depreciação ou amortização acumulada, é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como diminuição de uma reavaliação.

Uma entidade afere em cada data de apresentação de relatório se houver qualquer indicação de que a perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores para activos que não sejam *em boa-fé* pode já não existir ou pode ter diminuído. Havendo tal indicação, são estimados os valores recuperáveis desses activos.

O valor contábil aumentado de um activo que não seja *em boa-fé* e que se deve a uma inversão de uma perda por imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo reconhecida para o activo nos períodos anteriores.

A inversão de uma perda por imparidade de activos realizada ao custo, menos depreciação ou amortização acumulada que não seja *em boa-fé*, é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer inversão de uma perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como um aumento de reavaliação.

### 1.8 Benefícios dos trabalhadores

#### Benefícios a curto prazo dos trabalhadores

O custo dos benefícios a curto prazo dos trabalhadores (os que se pagam dentro de 12 meses depois da prestação do serviço, tal como férias pagas e licença médica, bónus e benefícios não-monetários tais como cuidados médicos) são reconhecidos no período em que o serviço é prestado e não são descontados.

O custo previsto das ausências compensadas é reconhecido como uma despesa uma vez que os trabalhadores prestam serviços que aumentam o seu direito ou, no caso de ausências não acumuladas, quando a ausência ocorre.

O custo previsto da partilha de lucros e dos pagamentos de bónus é reconhecido como uma despesa quando há uma obrigação legal ou construtiva de tornar os referidos pagamentos como resultado de desempenho passado.

### 1.9 Provisões e contingências

As provisões são reconhecidas quando:

- o Fórum tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado.
- É provável que o exfluxo de recursos que encarna os benefícios económicos venha a ser requerida para liquidar uma obrigação; e
- possa ser feita uma estimativa fiável da obrigação.

A quantia de uma provisão é o valor presente das despesas previstas para serem necessárias no sentido de se liquidar a obrigação.

Sempre que se espera que algumas ou todas as despesas necessárias para liquidar uma provisão sejam reembolsadas por uma outra parte, o reembolso é reconhecido quando, e só quando, é virtualmente certo que o reembolso será recebido se a entidade liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como um activo separado. A quantia reconhecida para o reembolso não ultrapassa a quantia da provisão.

As provisões não são reconhecidas para futuras perdas de exploração.

Se uma entidade tiver um contrato que é oneroso, a obrigação presente no âmbito do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão.

Uma obrigação construtiva a reestruturar surge apenas quando uma entidade:

- tem um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando pelo menos:
  - o negócio ou parte de um negócio em causa;
  - as principais localizações afectadas;
  - a localização, função e número aproximado de trabalhadores que serão compensados por rescindirem os seus serviços;

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.9 Provisões e contingências (continuação)

- as despesas que serão realizadas; e
- quando o plano será implementado; e
- suscitou uma expectativa válida naqueles que estão afectados de que será realizada uma reestruturação com o início da implementação do referido plano ou o anúncio dos seus principais traços característicos àqueles que ficaram afectos pelo plano.

Depois do reconhecimento inicial, os passivos contingentes reconhecidos nas combinações dos negócios que são reconhecidos em separado são subsequentemente mensuradas segundo a mais elevada entre:

- a quantia que seria reconhecida como uma provisão; e
- a quantia inicialmente reconhecida menos amortização cumulativa. Os activos contingentes e os passivos contingentes não são reconhecidos.

### 1.10 Receitas

As receitas comportam ajudas ao rendimento e as contribuições pagas pelos Estados membros cujo montante foi aprovado pela Assembleia Plenária do Fórum. As referidas contribuições são contabilizadas com base na contabilidade de exercício.

As ajudas ao rendimento incluem também doações concedidas por várias agências doadoras. Os subsídios que se espera receber de doadores são reconhecidos somente quando há garantias suficientes de que o Fórum cumprirá as respectivas condições e que os subsídios serão recebidos. As referidas subvenções são inicialmente registadas na demonstração da situação financeira como fundos restritos e lançados para as receitas durante os períodos necessários para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática.

### 1.11 Custos de empréstimos

Os custos dos empréstimos são reconhecidos como uma despesa no período em que são incursos.

### 1.12 Conversão de moedas estrangeiras Transacções de divisas

Uma operação em moeda estrangeira é registada, aquando do reconhecimento inicial, em dólar namibiano, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista à quantia da moeda estrangeira entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da operação.

No fim do período de apresentação do relatório:

- Os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de encerramento;
- Os itens não-monetários que são mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da operação; e
- os itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando o câmbio da data em que foi determinado o valor justo.

Nas circunstâncias em que o Fórum recebe ou paga um valor em moeda estrangeira em antecipação de uma operação, a data da operação para efeitos de determinar a taxa de câmbio a ser usada aquando do reconhecimento inicial do activo, da receita ou da despesa relacionados é a data em que o Fórum reconheceu inicialmente o item não-monetário decorrendo do pagamento ou do recebimento da consideração adiantada.

Se houver pagamentos múltiplos ou recebimentos antecipados, o Fórum determina uma data de transacção para cada pagamento ou recebimento de consideração antecipada.

As diferenças de câmbio que surgem na liquidação de itens monetários ou da conversão dos itens monetários com taxas diferentes daquelas usadas para a sua conversão aquando do reconhecimento inicial durante o período ou nas demonstrações financeiras anuais anteriores são reconhecidas no lucro ou prejuízo do período em que surgem.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Normas Contabilísticas

---

### 1.12 Conversão de moedas estrangeiras (continuação)

Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio. Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido no lucro ou prejuízo, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida no lucro ou prejuízo.

Os fluxos de caixa resultando de operações em moeda estrangeira são registados em dólar namibiano mediante a aplicação da taxa de câmbio à quantia em moeda estrangeira entre o dólar namibiano e a moeda estrangeira na data do fluxo de caixa.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

---

Valores em Dólar Namibiano 2023 2022

---

### 2. Novas Normas e Interpretações

#### 2.1 Normas e interpretações que ainda não estão em vigor

O Fórum optou por não adoptar as seguintes normas e interpretações, que foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contabilísticos do Fórum começando no dia 1 de Abril de 2023 ou depois dessa data ou em períodos posteriores:

Norma/Interpretação	Data de entrada em vigor:	Anos de início ou	depois: Impacto previsto
<ul style="list-style-type: none"><li>Divulgação das Políticas contabilísticas (Emendas à IAS 1)</li></ul>		1 de Janeiro de 2023	É pouco provável que haja um impacto material
<ul style="list-style-type: none"><li>Passivos não correntes com acordos (emendas à IAS 1)</li></ul>		1 de Janeiro de 2024	Pouco provável que haja um impacto material
<ul style="list-style-type: none"><li>Classificação de passivos como correntes e não-correntes</li><li>- Emendas às IAS 1</li></ul>		1 de Janeiro de 2024	Pouco provável que haja um impacto material
<ul style="list-style-type: none"><li>Classificação de passivos como correntes ou não-correntes (Emendas à IAS 1)</li></ul>		1 de Janeiro de 2023	Pouco provável que haja um impacto material
<ul style="list-style-type: none"><li>Definição das estimativa contabilísticas (Emendas à IAS 8)</li></ul>		1 de Janeiro de 2023	Pouco provável que haja um impacto material
<ul style="list-style-type: none"><li>Passivo de locação numa venda e relocação (emendas às IFRS 16)</li></ul>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Contratos de seguros no âmbito das IFRS 17</li></ul>		1 de Janeiro de 2023	Pouco provável que haja um impacto material

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

2023

2022

#### 3. Activos fixos tangíveis

	2023			2022		
	Custo ou reavaliação	Acumulado depreciação	Transporte valor	Custo ou reavaliação	Acumulado depreciação	Transporte valor
Terreno	2.800.000	-	2.800.000	2.800.000	-	2.800.000
Edifícios	5.014.443	(82.865)	4.931.578	5.014.971	(81.013)	4.933.958
Móveis e suporte fixo	677.985	(180.406)	497.579	442.862	(137.767)	305.095
Viaturas	1.277.578	(281.238)	996.340	1.298.021	(21.633)	1.276.388
Equipamento de escritório	134.919	(61.797)	73.122	79.354	(63.108)	16.246
Equipamento informático	381.632	(172.189)	209.443	673.519	(442.821)	230.698
<b>Total</b>	<b>10.286.557</b>	<b>(778.495)</b>	<b>9.508.062</b>	<b>10.308.727</b>	<b>(746.342)</b>	<b>9.562.385</b>

#### Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2023

	Saldo inicial	Adições - Numerário	Alienações	Depreciação	Total
Terreno	2.800.000	-	-	-	2.800.000
Edifícios	4.933.958	-	-	(2.380)	4.931.578
Móveis e suporte fixo	305.095	235.124	-	(42.640)	497.579
Viaturas	1.276.388	-	(20.444)	(259.604)	996.340
Equipamento de escritório	16.246	58.458	-	(1.582)	73.122
Equipamento informático	230.698	-	(10.808)	(10.447)	209.443
	<b>9.562.385</b>	<b>293.582</b>	<b>(31.252)</b>	<b>(316.653)</b>	<b>9.508.062</b>

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

#### 3. Activos Fixos Tangíveis (continuação)

##### Reconciliação do Activos Fixos Tangíveis - 2022

	Saldo inicial	Acréscimos	Depreciação	Total
Terreno	2.800.000	-	-	2.800.000
Edifícios	5.014.971	-	(81.013)	4.933.958
Móveis e suporte fixo	325.178	-	(20.083)	305.095
Viaturas	-	1.298.021	(21.633)	1.276.388
Equipamento de escritório	14.260	10.300	(8.314)	16.246
Equipamento informático	133.964	115.237	(18.503)	230.698
	<b>8.288.373</b>	<b>1.423.558</b>	<b>(149.546)</b>	<b>9.562.385</b>

##### Activos Fixos Tangíveis onerados como garantia

Os seguintes activos foram onerados como garantia para os empréstimos a longo prazo segurados (nota 7):

Terreno e edifícios	7.721.578	7.733.959
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 7,50%(2022: 7,50%) por ano com uma prestação mensal de N\$ 79.044,80, é assegurado para os edifícios de N\$ 4.931.578 e terrenos de N\$ 2.800.000 e reembolsável em prestações de 99 meses.		
Viatura	996.340	1.276.388
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 9,50%(2022: 9,50%) por ano com uma prestação mensal de N\$ 25.173,75, é assegurado e reembolsável em 60 meses.		

#### 4. Dívidas a receber comerciais e outras

##### Instrumentos financeiros:

Devedores das contribuições / (isto é, contribuições devidas pelos Estados membros)	6.006.905	3.003.380
Fundos Restritos	-	2.026
Dívidas comerciais a custo amortizado	6.006.905	3.005.406
Depósitos	19.853	19.566
Montantes exigíveis a partir de outras instituições	102.811	102.811
Outros montantes a receber	1.105.750	10.133

##### Instrumentos não-financeiros:

Imposto sobre o valor acrescentado	911.701	935.969
Pagamentos adiantados aos trabalhadores	(9.374)	(4.432)
Pagamentos adiantados	660.893	277.759
<b>Total das dívidas a receber comerciais e outras</b>	<b>8.798.539</b>	<b>4.347.212</b>

Devido à natureza dos referidos activos, às operações do Fórum e à experiência histórica, as contas a receber são consideradas como tendo pouca probabilidade de incumprimento. PCP nas contas a receber é zero.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2023 2022

#### 4. Clientes e outros devedores (continuação) Valor justo valor das dívidas a receber comerciais e outras

Contas a receber comerciais e outras 8.800.565 4.347.212

#### Dívidas a receber comerciais e outras que ultrapassaram o tempo de vencimento mas não foram depreciadas

Dívidas a receber comerciais e outras que têm menos de 3 meses além do tempo de vencimento não são consideradas em situação de imparidade. Em 31 de Março de 2023, N\$6.006.905 (2022: N\$ 3,003,380) estavam vencidos mas não em situação de imparidade.

O envelhecimento dos montantes vencidos mas não em imparidade é o seguinte:

<b>31 de Março de 2023</b>	<b>3 meses vencidos</b>	<b>Total</b>
Dívidas comerciais	6.006.905	6.006.905

  

<b>31 de Março de 2022</b>	<b>3 meses vencidos</b>	<b>Total</b>
Contas a receber	3.003.380	3.003.380

#### Fundos Restritos

Inclusa nas dívidas a receber comerciais e outras é o saldo de IVA de N\$ 855.243 (2022: N\$ 58.713) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os saldos dos fundos, quando são recobrados, são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

#### 5. Quantias de caixa e seus equivalentes

A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa consiste em:

Saldos bancários	13.832.305	31.131.134
<b>Depósitos a curto prazo</b>	<u>799.518</u>	<u>779.388</u>
	<b>14.631.823</b>	<b>31.910.522</b>

As perdas de crédito previstas (PCP) na Caixa e Equivalentes de Caixa são de zero e esses fundos são guardados dentro da Namíbia.

#### Fundos restritos

Incluso na Caixa e Equivalentes de Caixa é um valor de N\$ 6.427.585 (2022: N\$ 22.340.457) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os fundos são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>5. Caixa e Equivalentes de Caixa (continuação)</b>		
<b>Os fundos restritos consistem nos seguintes elementos:</b>		
ACTIONAID*	229.599	645.800
ARASA;	6.846	6.846
ASDI - SDSR 62263160097 (USD)	5.163.604	18.423.975
Conta do Programa da GIZ- 11000060277	37.728	2.631.202
ASDI Género - 11500003334	166.383	166.383
Outras subvenções	25.857	25.857
SAFAIDS*	267.222	21.878
OSIS*	181.302	181.302
Sisters for Change*	122.556	122.556
PLAN International*	296.924	114.658
Programa de VIH/SIDA patrocinado pela ASDI em 2024	(89.691)	-
Projecto da GIZ 1	19.255	-
	<b>6.427.585</b>	<b>22.340.457</b>

\*Estes fundos são mantidos na conta principal do Fórum.

#### Exposição ao risco cambial montante em dólar namibiano

Dólar namibiano	14.631.823	31.910.522
-----------------	------------	------------

#### 6. Activos não-correntes detidos para venda

No dia 27 de Novembro de 2020, a Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC decidiu vender a casa que foi inicialmente comprada pelo antigo Secretário-geral. Há várias partes interessadas e espera-se que a venda seja concluída no primeiro semestre do exercício financeiro de 2024.

##### Perdas por imparidade

Uma perda por imparidade de N\$ 0 (2022: N\$ 330.000) sobre a mensuração do grupo para alienação ao justo valor, menos os custos da venda foi reconhecida na demonstração de resultados e outro rendimento integral.

##### Activos e passivos

###### Activos não-correntes detidos para venda

Terrenos e edifícios 2.470.000 2.470.000

Nome do avaliador: Eugene Lofty Company:  
Eaton Property Valuation

Data da valoração: 26 de Junho de 2023

Valor: N\$ 2.540.00

A Eugene não está ligado ao FP-SADC e tem experiência recente na localização e categoria do imóvel que está a ser reavaliado.

A avaliação baseou-se no método de capilarização das receitas em combinação com o método de vendas comparáveis.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>7. Empréstimos detidos ao custo amortizado</b>		
Empréstimo do Nedbank Namibia Limited O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 7,50% (2022: 7,50%) por ano, é assegurado pelo terreno e edifícios de N\$ 7.733.959 e reembolsável em prestações mensais de N\$ 79.044,81 de 99 meses (2022: 118)	5.442.462	5.686.786
Empréstimo do First National Bank O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 12,50% (2022:9,50%) por ano, é segurado contra as viaturas num valor de N\$ 1.276.388 e reembolsável em prestações de N\$ 25.173,75 em 48 meses (2022:60).	523.864	961.992
	<b>5.966.326</b>	<b>6.648.778</b>
<b>Partição entre porções não-correntes e correntes</b>		
Passivos não-correntes	5.225.436	5.970.222
Passivos correntes	740.890	678.556
	<b>5.966.326</b>	<b>6.648.778</b>
<b>Exposição ao risco de liquidez</b>		
Consultar a nota 21 Instrumentos Financeiros e gestão do risco financeiro para pormenores sobre a exposição e gestão do risco de liquidez.		
<b>8. Dívidas a pagar comerciais e outras</b>		
<b>Instrumentos financeiros:</b>		
Contas a pagar comerciais	270.990	(8.243)
Provisões salariais	105.463	10.604
Despesas acrescidas SDSR	194.921	378.676
Provisão de subsídio substituto de pensão, pagamento em vez de dias de férias e custos de repatriamento	2.068.597	1.707.690
<b>Instrumentos não-financeiros:</b>		
Outros passivos	11.025	11.025
Contribuições remetidas pelos membros com antecedência	3.003.000	3.003.000
Contribuição numa única assentada para a casa do SG (não utilizada)	785.888	785.888
Pagamento adiantado para a missão eleitoral	311.550	72.957
	<b>6.751.434</b>	<b>5.961.597</b>

#### Exposição ao risco de liquidez

Consultar a nota 21 Instrumentos Financeiros e gestão do risco financeiro para pormenores sobre a exposição e gestão do risco de liquidez.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>8. Fornecedores e outras contas a pagar (continuação) Exposição ao risco de</b>		
<b>Justo valor das dívidas a receber comerciais e outras</b>		
Contas a pagar comerciais	270.991	(8.245)
Outros passivos	6.480.444	5.969.841
	<b>6.751.435</b>	<b>5.961.596</b>

#### Fundos Restritos

Incluso nas dívidas a pagar comerciais e outras é um saldo de N\$ 754.304 (2022: N\$ 378.676) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os saldos são usados apenas para efeitos de projectos específicos.

#### 9. Fundos restritos

Programa da ASDI visando insuflar perspectivas de igualdade de género nos parlamentos	174.448	281.041
Outras subvenções	49.037	25.857
GIZ Project.	282.935	2.631.202
OSISA 04 Recursos Naturais	181.302	181.302
ARASA	6.846	6.846
ACTIONAID	94.946	645.801
Sisters for Change	122.556	122.556
SAFAIDS	267.222	21.878
Projecto de VIH/SIDA da ASDI:	5.976.720	18.104.655
SADC - SRHR HIV/AIDS	(391.072)	-
	<b>6.764.940</b>	<b>22.021.138</b>

Os fundos restritos representam subvenções recebidas mas ainda não utilizadas pelo Fórum. Os fundos restritos são lançados para as receitas durante o período necessário para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática. Todos os fundos restritos não utilizados no fim do período de implementação da subvenção são devolvidos aos doadores que a concederam.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2023 2022

#### 10. Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada

##### Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada - 2023

	Saldo inicial	Total
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	2.470.000	2.470.000

##### Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada - 2022

	Saldo inicial	Utilizado durante o ano	Total
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	2.800.000	(330.000)	2.470.000

A contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada tem a ver com fundos contribuídos numa só assentada pelos parlamentos membros para adquirir uma casa para a Secretária-geral. A casa foi adquirida no exercício financeiro de 2018. A porção equivalente à depreciação anual, e a perda por imparidade é reconhecida como receitas reduzindo o saldo de contribuição em forma de subvenção ao capital.

#### 11. Receitas

Contribuições pagas pelos Estados membros	21.148.050	21.148.050
Subvenções recebidas Outros doadores	3.232.717	1.679.446
Subvenções recebidas SDRS da ASDI	23.759.161	15.725.627
Salário da subvenção: SDRS	2.956.541	—
	<b>51.096.469</b>	<b>38.553.123</b>

A desagregação das receitas é proveniente de serviços transferidos para clientes num determinado momento.

#### 12. Outras receitas

Receitas de administração e de consultoria	380.101	668.882
--	---------	---------

#### 13. Outros rendimentos (perdas) operacionais

##### Ganhos/(perdas) com alienações, abates e liquidações

Activos Fixos Tangíveis	3	(16.334)	581.162
-------------------------	---	----------	---------

##### Ganhos/perdas ao valor justo

Ganhos cambiais líquidos		—	(409.411)
--------------------------	--	---	-----------

Outros rendimentos (perdas) operacionais		(16.334)	171.751
--	--	----------	---------

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>14. Excedente/déficé operacional</b>		
O excedente do ano é indicado depois da cobrança (creditação) dos seguintes elementos, entre outros		
<b>Remuneração do auditor - externo</b>		
Honorários de auditoria	176.132	139.755
<b>Remuneração, que não é aos trabalhadores</b>		
Serviços administrativos e de gestão	822.808	718.385
Serviços profissionais e de consultoria	426.394	390.751
	<b>1.249.202</b>	<b>1.109.136</b>
<b>Custos dos funcionários</b>		
Salários, pagamentos, bónus e outros benefícios	12.362.691	13.044.179
<b>Depreciação e amortização</b>		
Depreciação dos Activos Fixos Tangíveis	316.124	149.545
<b>Perdas por imparidade</b>		
Activos não-correntes disponíveis para venda	—	330.000
<b>Outras categorias</b>		
Perdas cambiais	—	(409.411)
<b>Despesas por natureza</b>		
Os custos totais são analisados por natureza da seguinte forma:		
Custos dos trabalhadores	12.362.691	13.044.179
Despesas de subvenção: Outros doadores	3.489.565	641.441
Depreciação e imparidade	316.124	149.545
Outras despesas	2.469.230	2.800.361
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDR e VIH/SIDA	23.759.161	16.033.765
Reuniões da Assembleia Plenária	3.973.987	1.641.081
Honorários administrativos e de gestão	822.808	718.385
Eleições de Angola	1.181.031	-
	<b>49.197.405</b>	<b>35.747.142</b>
<b>15. Rendimento de investimento</b>		
<b>Rendimento de juros</b>		
<b>Investimentos em activos financeiros:</b>		
Juros bancários recebidos	379.968	162.477
<b>16. Custos financeiros</b>		
Custos de empréstimos & locações financeiras	558.320	444.982

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>17. Custos dos funcionários</b>		
<b>Custos dos trabalhadores</b>		
Salários, ordenados, bónus e outros benefícios	12.362.691	13.044.179
<b>18. Depreciação, e perdas por imparidade</b>		
<b>Depreciação</b>		
Activos fixos tangíveis	316.124	149.545
<b>Perdas por imparidade</b>		
Activo não-corrente disponível para venda -		330.000
<b>Depreciação, amortização e imparidade</b>		
Depreciação	316.124	149.545
Perdas por imparidade - 330.000		
	<b>316.124</b>	<b>479.545</b>
<b>19. Partes relacionadas</b>		
Relações		
Estados membros	Angola Botswana RDC Lesoto Malawi Maurícias Moçambique Namíbia Seicheles África do Sul Swazilândia Tanzânia Zâmbia Zimbabwe Madagáscar	
Membros da direcção principal	Sra. Boemo Sekgoma Sra. Yapoka N. Mungandi	

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>19. Partes relacionadas (continuação) Saldos das partes relacionados</b>		
<b>Contribuições em falta dos Estados membros no fim do ano</b>		
Tanzânia	1.502.405	1.501.880
Malawi	1.501.500	—
RDC	1.501.500	-
Madagáscar	1.501.500	1.501.500
	<b>6.006.905</b>	<b>3.003.380</b>
<b>Contribuições adiantadas pelos Estados membros</b>		
Namíbia	1.501.500	1.501.500
Zâmbia	1.501.500	1.501.500
	<b>3.003.000</b>	<b>3.003.000</b>
<b>Transacções das partes relacionadas</b>		
<b>Contribuições obrigatórias pagas pelas partes relacionadas</b>		
Angola	1.501.500	1.501.500
Botswana	1.501.500	1.501.500
RDC	1.501.500	1.501.500
Eswatini	1.501.500	1.501.500
Lesoto	1.501.500	1.501.500
Malawi	1.501.500	1.501.500
Maurícias	1.501.500	1.501.500
Madagáscar	1.501.500	1.501.500
Moçambique	1.501.500	1.501.500
Namíbia	1.501.500	1.501.500
Seicheles	127.050	127.050
África do Sul	1.501.500	1.501.500
Tanzânia	1.501.500	1.501.500
Zâmbia	1.501.500	1.501.500
Zimbabwe	1.501.500	1.501.500
	<b>21.148.050</b>	<b>21.148.050</b>

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2023 2022

---

#### 20. Compensação aos membros da principal direcção executiva

##### 2023

Emolumentos dos principais membros	Salário básico	Subsídios	Outros benefícios	Total
<b>Serviços como integrantes da direcção principal</b>				
Remuneração	2.008.373	999.186	502.095	3.509.654

---

##### 2022

Emolumentos dos principais membros	Salário básico	Subsídios Benefícios terminais	Outros benefícios	Total	
<b>Serviços como integrantes da direcção principal</b>					
Remuneração	2.085.709	747.404	246.035	98.832	3.177.980

---

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2023 2022

#### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

##### Categorias de instrumentos financeiros

##### Categorias de activos financeiros

###### 2023

	Observação (-ões)	Custo amortizado	Total
Dívidas a receber comerciais e outras		7.235.319	7.235.319
Quantias de caixa e seus equivalentes	4 5	14.583.317	14.583.317
		<b>21.818.636</b>	<b>21.818.636</b>

###### 2022

	Observação (-ões)	Custo amortizado	Total
Dívidas a receber comerciais e outras		3.401.110	3.401.110
Quantias de caixa e seus equivalentes	4 5	31.910.552	31.910.552
		<b>35.311.662</b>	<b>35.311.662</b>

##### Categorias de passivos financeiros

###### 2023

	Observação (-ões)	Custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	8	2.445.049	2.445.049
Fundos Restritos	9	841.958	841.958
Empréstimos	7	5.966.326	5.966.326
		<b>9.253.333</b>	<b>9.253.333</b>

###### 2022

	Observação (-ões)	Custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	8	2.162.101	2.162.101
Fundos Restritos		21.977.628	21.977.628
Empréstimos	7	6.131.294	6.131.294
		<b>30.271.023</b>	<b>30.271.023</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

---

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
----------------------------	------	------

---

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### Gestão de riscos financeiros Resenha panorâmica

As actividades do Fórum fazem com que a organização esteja exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juro ao justo valor, risco de taxa de juro do fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa geral de gestão de riscos do Fórum incide na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Fórum. A gestão de riscos é realizada pela Comissão Executiva no âmbito das normas aprovadas pelo Fórum. A Comissão Executiva do Fórum identifica, avalia os riscos financeiros em estreita colaboração com a Secretária-geral. A Comissão Executiva estabelece princípios escritos para a gestão de riscos global, bem como normas escritas abordando áreas específicas tais como o risco com divisas, o risco da taxa de juro e o risco de crédito.

#### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e títulos negociáveis, a disponibilidade de financiamento através de uma quantia adequada das linhas de crédito consignadas e a capacidade de encerrar posições de mercado. Devido à natureza dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Fórum mantém flexibilidade no financiamento mantendo a disponibilidade no âmbito das linhas de crédito acometidas.

O risco do Fórum ligado à liquidez é um resultado dos fundos disponíveis para cobrir futuros compromissos. O Fórum gere o risco de liquidez através de uma avaliação contínua de futuros compromissos e facilidades de crédito.

As previsões de fluxo de caixa são elaboradas, e são monitoradas as facilidades de empréstimos adequados utilizados.

#### Risco de taxa de juro

Uma vez que o Fórum está susceptível ao risco de taxa de juros através dos seus saldos de caixa de taxa variável, bem como os seus passivos geradores de juros. Os seus fluxos de caixa operacionais e de receitas são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro do mercado.

O risco de taxa de juro do Fórum surge dos empréstimos a longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juro do fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Fórum ao risco de taxa de juro do justo valor. Durante 2023 e 2022, os empréstimos do Fórum a uma taxa variável foram indexados em dólar namibiano.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano		2023	2022				
<b>21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos</b>							
<b>2023</b>							
		Menos dum ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Valor contábil
<b>Passivos não-correntes</b>							
Empréstimos	7	—	2.360.907	3.848.641	667.205	6.876.753	5.225.436
<b>Passivos correntes</b>							
Contas a pagar comerciais e outras		2.445.049	-	—	—	2.445.049	6.740.411
Empréstimos	7	740.890	-	—	—	740.890	740.890
Fundos restritos	9	841.958	-	—	—	841.958	841.958
		<b>(4.027.897)</b>	<b>(2.360.907)</b>	<b>(3.848.641)</b>	<b>(667.205)</b>	<b>(10.904.650)</b>	<b>(13.548.695)</b>
<b>2022</b>							
		Menos dum ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Valor contábil
<b>Passivos não-correntes</b>							
Empréstimos	7	-	2.360.842	2.958.728	2.446.023	7.765.593	5.970.222
<b>Passivos correntes</b>							
Contas a pagar comerciais e outras	8	2.162.101	-	—	—	2.162.101	5.950.573
Empréstimos	7	888.839	—	—	—	888.839	678.556
Fundos Restritos	9	21.977.628	-	—	—	21.977.628	21.977.628
		<b>(25.028.568)</b>	<b>(2.360.842)</b>	<b>(2.958.728)</b>	<b>(2.446.023)</b>	<b>(32.794.161)</b>	<b>(34.576.979)</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de Março de 2023

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
----------------------------	------	------

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### Risco de crédito

O risco de crédito consiste principalmente em depósitos de caixa, equivalentes de caixa e devedores. O Fórum só deposita caixa junto dos maiores bancos com uma posição de crédito de alta qualidade e limita a exposição a qualquer contraparte.

As dívidas comerciais consistem em quantias recebíveis dos Estados membros da SADC. A direcção avaliou o risco de crédito relacionado com os clientes de forma contínua. Se os clientes são classificados de forma independente, as referidas classificações são utilizadas. Caso contrário, se não houver uma classificação independente, o controlo do risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em conta a sua situação financeira, experiência passada e outros factores. Os limites de riscos individuais são determinados com base nas classificações, de acordo com os limites fixados pelo Conselho. A utilização dos limites de crédito é monitorada regularmente.

Os activos financeiros expostos ao risco de crédito no fim do ano são os seguintes:

Instrumento financeiro	2023	2022
Quantias de caixa e seus equivalentes	14.583.317	31.910.552
Dívidas a receber comerciais e outras	7.235.319	3.401.110
	<b>21.818.636</b>	<b>35.311.662</b>

#### Riscos cambiais

O Fórum não cobre as flutuações das divisas.

O Fórum avalia continuamente a exposição das suas divisas, incluindo compromissos, de forma contínua. O Fórum espera que os contratos das suas divisas protejam a exposição das divisas.

### 22. Continuação das operações

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base nas normas contabilísticas aplicáveis à continuação das operações. Esta base pressupõe que os fundos serão disponíveis para financiar futuras operações e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos, obrigações e compromissos contingentes ocorrerão no curso ordinário do negócio.

Os membros da Comissão Executiva acreditam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível, e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis em termos de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

### 23. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

Foi feita ao Fórum uma proposta de aquisição do activo não-corrente classificado como disponível para venda. A transacção deverá ser concluída no decurso da primeira metade do exercício financeiro de 2024.

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2023	2022
<b>24. Receitas em numerário (usadas nas)/ advenientes das operações</b>		
Excedente antes da tributação	2.084.479	3.364.109
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação	316.651	149.545
(Perdas) / ganhos na alienações de activos	16.334	(581.162)
Perdas em operações cambiais	–	409.411
Juros	(379.968)	(162.477)
Custos financeiros	558.320	444.982
Imparidades líquidos e transacções em subsídios de perda de crédito	–	330.000
Transacção na contribuição de subvenção ao capital	–	(330.000)
<b>Mudanças no capital circulante:</b>		
Dívidas a receber comerciais e outras	(4.453.353)	4.002.967
Dívidas a pagar comerciais e outras	789.838	168.036
Mudança líquida dos fundos restritos	(15.071.531)	43.510
	<b>(16.139.230)</b>	<b>7.838.921</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de

## Demonstração detalhada do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2023	2022
<b>Receitas</b>			
Subvenção de receitas SDSR da ASDI		23.759.161	-
Receitas		21.148.050	21.148.050
Receitas subvencionais		3.232.717	17.405.073
Receitas para salários SDSR		2.956.541	-
	11	<b>51.096.469</b>	<b>38.553.123</b>
<b>Lucro operacional</b>			
Receitas de administração e de consultoria		380.101	668.882
<b>Ganhos/(perdas) operacionais</b>			
(Perdas) / ganhos na alienações de activos		(16.334)	581.162
Perdas cambiais		-	(409.411)
	13	<b>(16.334)</b>	<b>171.751</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Honorários administrativos e de gestão		(822.808)	(718.385)
Remuneração dos auditores - auditores externos	14	(176.132)	(139.755)
Comissões Bancárias		(120.364)	(365.282)
Despesas de comunicação		(246.109)	(276.601)
Honorários de consultoria e serviços profissionais		(397.391)	(390.751)
Custo contratual		(411.261)	(378.333)
Depreciação		(316.124)	(149.545)
Custos dos funcionários		(12.362.691)	(12.831.711)
Reuniões da Comissão Executiva		(700.853)	(332.975)
Despesas da subvenção SDSR		(23.747.377)	-
Eleições de Angola		(1.181.031)	-
Despesas de subvenção: Outros		(1.300.961)	(641.441)
Despesas de subvenção: Sessão conjunta das comissões permanentes		(172.101)	-
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDSR e VIH/SIDA		(232.641)	(16.033.765)
Perda por imparidade (casa da Secretária-geral)		-	(330.000)
Seguros		(127.826)	(97.755)
Despesas da viatura		(32.802)	(72.142)
Custos dos outros órgãos políticos		(3.026)	(86.465)
Reuniões da Subcomissão dos Assuntos Parlamentares		(30.847)	-
Reuniões da Assembleia Plenária		(3.973.987)	(1.641.081)
Impressão e artigos de papelaria		136.258	(212.468)
Honorários de profissionais contratados		(29.003)	-
Apoio aos programas		(2.265.112)	(641.404)
Conta provisória		(10.449)	-
Passagens, ajudas de custos e transporte		(672.767)	(407.283)
		<b>(49.197.405)</b>	<b>(35.747.142)</b>
<b>Excedente operacional</b>	14	<b>2.262.831</b>	<b>3.646.614</b>
Rendimento de investimento	15	379.968	162.477
Custos financeiros	16	(558.320)	(444.982)
<b>Excedente abrangente total do ano</b>		<b>2.084.479</b>	<b>3.364.109</b>

A informação suplementar apresentada não faz parte das demonstrações financeiras anuais e não é auditada

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de

---